Lediterapia- terapia com diodos emissores de luz- em odontologia

Manieri SSS, Ferraudo TM, Abrão AGS, Andrade MF, Oliveira JR OB, Lizarelli RFZ

sosimaosaadi@uol.com.br

A lediterapia ou uso de uma fonte de luz a base de diodo emissores de luz (LED) operando em baixa intensidade, tem demonstrado grande semelhança na efetividade clínica, assim como a laserterapia. Apesar de ser conhecido o fato de a luz emitida por um LED ter uma distribuição diferente daquela de um laser ao incidir no tecido biológico, é preciso verificar em situações equivalentes Laser-LED, como os resultados poderiam ser obtidos. Através de pesquisas publicadas e de experimentos realizados pelo grupo, assim como casos clínicos com proservação, apresentaremos o estado da arte da LEDiterapia, hoje, dentro da clínica odontológica, com atenção especial a Dentística. Os protocolos da LEDterapia não podem ser obtidos diretamente dos equivalente usados em LASERterapia, apesar de serem fontes de luz semelhantes, não são iguais, principalmente naquelas onde não exista a necessidade de uma penetração muito profunda da luz, os LEDs têm apresentado sim resultados equivalentes, entretanto, nas situação onde é muito importante penetrar mais sem atenuar muito a energia luminosa, então o LED nem sempre reproduz o resultado que o Laser, com os mesmos parâmetros de irradiação, demonstraria Este é um campo em franca-expansão, como demonstrado no uso de reabilitação em fisioterapia, e seu uso como complemento a LASERterapia, já esta ocorrendo.

Palavras-chave: Led; analgesia; polpa; ATM.